

NOTÍCIAS CNTV



Boletim Eletrônico

Confederação Nacional dos Vigilantes - Brasília - DF 15/12/2014 - Edição 1184

CNTV participa de audiência no Ministério da Justiça nesta segunda (15)



Diretores da CNTV se reúnem com secretária nacional de Segurança Pública (Senasp) do Ministério da Justiça, Regina Miki

Após os dois ataques a carros-fortes ocorridos no início do mês de dezembro - em Morrinhos, no Goiás e em João Pessoa, na Paraíba -, a diretoria da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV) participou de uma audiência na Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp) do Ministério da Justiça na tarde desta segunda-feira (15).

Diante da inércia dos patrões, que mal prestam assistência às famílias das vítimas, a CNTV apresentou dados e propostas para a redução

dos casos de assalto aos veículos nesta reunião. A adoção de medidas efetivas de combate ao comércio e tráfico ilegal de armas, que é de responsabilidade da União, é uma das proposições feitas pela CNTV.

A tristeza que abateu a categoria, com a morte de três companheiros vigilantes, serviu para alertar a sociedade sobre a fragilidade dos trabalhadores de transporte de valores diante da ação dos bandidos, além de expor a falta de empenho das empresas em prover mais segurança

para quem convive diariamente com os riscos permanentes da profissão. De acordo com levantamento realizado pela CNTV ao longo de 2014, foram registrados 49 casos de ataques a carro-forte, oito mortes, 37 feridos e mais de 20 pessoas feitas reféns.

Falta de fornecimento de equipamentos de proteção (inclusive com coletes vencidos e munição recarregada); equipes com apenas dois vigilantes, em média (mesmo em escoltas de cargas valiosas); uso de armamento 38 com pouca munição, quando a norma prevê a utilização de pistola; jornadas e trabalho exaustivas e péssimas condições de descanso. Esses são alguns dos problemas enfrentados pelos trabalhadores, que trabalham lado a lado com o descaso dos patrões.

É missão da CNTV cobrar das autoridades uma atuação mais firme para evitar que novas tragédias ocorram, em defesa e valorização da vida dos trabalhadores. Acompanhe os desdobramentos desta audiência na edição nº 1185 do Boletim Eletrônico da CNTV.

Fonte: CNTV

Seminário de Mobilização define pauta de reivindicações dos vigilantes do DF



Cerca de 300 pessoas participaram do Seminário de Mobilização organizado pelo Sindesv-DF

O Sindicato dos Vigilantes do DF (Sindesv-DF) promoveu no último sábado (13) um Seminário de Mobilização para a categoria. Além da análise sobre a conjuntura local e nacional, os vigilantes definiram a pauta de reivindicações para a Campanha Salarial 2015.

Com a presença de aproximadamente 300 pessoas, a categoria determinou as propostas de melhorias para a Campanha de 2015. Reajuste salarial de 15%, vale-alimentação de R\$ 30, cesta básica, além de melhorias em algumas cláusulas da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), como as que tratam sobre o plano de saúde e as condições de trabalho.

A Campanha do Piso Nacional de R\$ 3 mil, liderada pela Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV), também foi debatida durante o Seminário. A mobilização dos trabalhadores é fundamental para que o Projeto de Lei 4238/12, em tramitação no Congresso Nacional, seja alterado e aprovado.

O Seminário prepara a categoria para a próxima data-base, esclarece os trabalhadores sobre a realidade econômica e política do país

e evidencia a importância dos vigilantes se manterem unidos e engajados na luta. A unidade da categoria é fundamental para driblar as dificuldades e obter os melhores resultados durante as negociações com o patronato. De acordo com o vice-presidente do Sindesv-DF e diretor da CNTV, Francisco Paulo de Quadros, "se a proposta apresentada pelos patrões à categoria não suprir as nossas reivindicações, em 2015 vai ter greve", alerta Quadros.

Na próxima quinta-feira (18),

o Sindesv-DF convoca todos os vigilantes do DF a participar da Assembleia Geral, marcada para as 19h30, na Praça do Cebolão, localizada no Setor Bancário Sul.

Estiveram presentes o deputado distrital e diretor do Sindesv-DF, Chico Vigilante, a deputada federal Erika Kokay, o presidente da CUT Brasília, Rodrigo Britto e o técnico do Dieese, Tiago Oliveira.

Fonte: CNTV

VIGILANTE
PISO NACIONAL
3 MIL REAIS

CNTV CONFEDERAÇÃO, FEDERAÇÕES E SINDICATOS DE VIGILANTES UNI global union CUT BRASIL

Conselho do FGTS homenageia dirigente da CUT

Jacy Afonso recebeu menção em solenidade aos 25 anos do Conselho Curador do Fundo de Garantia



Dirigente da CUT nacional, Jacy Afonso foi um dos membros homenageados por seu trabalho como conselheiro

Formado por doze representantes do governo, seis lideranças de centrais sindicais e seis representantes dos empregadores, o Conselho Curador do Fundo de Garantia de Tempo de Serviço - FGTS completou 25 anos na última terça-feira (9).

Em virtude do acontecimento, alguns membros do Conselho foram homenageados por sua atuação no grupo, que tem viabilizado incontáveis conquistas para a classe trabalhadora ao longo dos últimos anos. Jacy Afonso, dirigente da CUT nacional, foi um dos membros homenageados por seu trabalho como conselheiro desde 2002. A homenagem e a comemoração dos 25 anos foram realizadas na sede da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio, localizada na 902 Sul.

“Pra não perder o costume, viva a classe trabalhadora”, declarou o dirigente CUTista tão logo recebeu

sua placa de agradecimento pela participação no Conselho, como um dos representantes dos trabalhadores. Em seu breve discurso de agradecimento, Jacy lembrou algumas conquistas que só se tornaram possíveis após a criação dessa instância, como o programa habitacional “Minha Casa, Minha Vida”, que desde 2009 beneficiou cerca de 1,5 milhão de famílias em todo país.

O Conselho Curador foi criado em 1966, mas o seu modelo atual tripartite entrou em vigor em 1989. É a instância máxima de deliberação do FGTS.

Atualmente, o fundo possui patrimônio superior a R\$ 400 bilhões, dos quais mais de R\$ 300 bilhões estão depositados em contas vinculadas à classe trabalhadora. Para os próximos quatro anos, o Conselho aprovou a aplicação de mais R\$

300 bilhões, que serão utilizados em obras de habitação, saneamento e infraestrutura, atribuições do Ministério das Cidades, fato que foi positivamente lembrado pelo atual ministro Gilberto Occhi. “O modelo adotado desde o governo Lula promoveu um pacto com os sindicatos e construiu uma política de valorização à classe trabalhadora”, afirmou Gilberto.

Entre as conquistas do Fundo de Garantia estão a política de saneamento, a criação de políticas socioambientais, geração de emprego e renda entre outros.

Nos últimos 25 anos, o Conselho Curador teve 145 reuniões ordinárias, que são realizadas bimestralmente. O resultado das políticas do fundo e sua movimentação financeira podem ser acompanhadas pelo site oficial do FGTS (www.fgts.gov.br).

Fonte: CUT Brasil

Vigilantes da Garra recebem salários atrasados

O Sindsecur informa que os vigilantes da empresa Garra já receberam os salários de setembro e outubro que estavam atrasados. Além disso, a empresa está pagando o mês de novembro e prometeu pagar o 13º nesta segunda-feira (15).

O salário é um direito intocável e tem que ser pago em dia. Assim como ocorreu agora com os trabalhadores da Garra Vigilância, o Sindsecur vai lutar sempre para garantir que esse e todos os direitos trabalhistas sejam rigorosamente respeitados.

Caso contrário, o sindicato vai mobilizar a categoria e encaminhar ações judiciais solicitando o bloqueio de conta bancária da empresa e do gestor, como ocorreu desta vez, quando a justiça do trabalho atendeu solicitação do Sindsecur e bloqueou o valor de R\$ 4.411.000 da conta da Secretaria Estadual de Saúde, garantindo assim o pagamento dos vigilantes da Garra que estavam atrasados há dois meses.

O Sindsecur está atento e vai continuar fiscalizando e cobrando respeito e dignidade para toda a categoria vigilante.

Fonte: Sindsecur/RN

Tarefas não faltam aos dirigentes

Os quatro temas fortes prometidos durante a campanha vitoriosa da presidente Dilma precisam ser abordados: a discussão sobre uma alternativa ao fator previdenciário, a manutenção da política de valorização do salário mínimo, a correção da tabela do imposto de renda e os direitos sindicais do funcionalismo. João Guilherme Vargas Netto*

Nesta continuidade com transição, como está ocorrendo, é preciso que o movimento sindical guarde o sangue-frio.

Nunca é demais valorizar a grande vitória que foi a manutenção da pauta unitária, mesmo com as legítimas divisões eleitorais. Agora, mais que nunca, deve-se trabalhar, com unidade, esta pauta.

Os quatro temas fortes prometidos durante a campanha vitoriosa da presidente Dilma precisam ser abordados: a discussão sobre uma alternativa ao fator previdenciário, a manutenção da política de valorização do salário mínimo, a correção da tabela do imposto de renda e os direitos sindicais do funcionalismo.

Além das discussões com a presidente, o movimento precisa – até mesmo levando-se em consideração o conservadorismo reforçado no Congresso Nacional – estabelecer pontes, iniciar conversações e fixar posições com os partidos políticos e suas direções, já que em qualquer um dos quatro temas haverá necessariamente o momento da votação congressional.

O movimento precisa sensibilizar-

se pelo tema da industrialização; em particular, os metalúrgicos devem se incumbir de acelerar seu empenho unitário nesta questão, articulando ações comuns que ponham de pé o tripé do governo, empresários e trabalhadores, interessados na questão.

Nenhum direito trabalhista e sindical pode ser violado.

As discussões em curso sobre o fundo de garantia do emprego, além de levar em conta este princípio e inserir-se na luta pela indústria (que apresenta as maiores dificuldades de desemprego e desaceleração) pavimentam o caminho para a quádrupla negociação assinalada acima.

Quanto ao futuro do Ministério do Trabalho e Emprego e a escolha do futuro ministro na transição com continuidade, o movimento deve – fortalecendo as iniciativas já tomadas, como as da CNTU e dos professores da Unicamp – chegar a um consenso sobre o fortalecimento do ministério e sobre o nome capaz de viabilizar esta vontade unitária.

(*) Membro do corpo técnico do Diap, é consultor sindical de diversas entidades de trabalhadores em São Paulo

Fonte: DIAP

Expediente:
Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV
Presidente da CNTV: José Boaventura Santos
Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz
Colaboração: Joanna Alves / Jacqueline Barbosa
Projeto gráfico e Diagramação: Anibal Bispo



site: www.cntv.org.br
email: cntv@terra.com.br
Fone: (61) 3321-6143
SDS - Edifício Venâncio Junior, Térreo, lojas 09-11
CEP: 73300-000 Brasília-DF